



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a prevenção dos novos tipos de burla

Nos últimos anos, registou-se uma tendência de aumento significativo do número de crimes de burla em Macau, tendo surgido vários modelos novos de burla, através das telecomunicações e da *internet*, o que tem ameaçado directamente a segurança pessoal e os bens dos residentes, e o montante dos prejuízos sofridos pelos residentes que foram enganados variou entre os milhares e os milhões de patacas. Registaram-se, aliás, alguns casos em que alguns residentes foram aliciados para trabalhar ilegalmente no exterior, o que despertou a atenção da sociedade.

Segundo as estatísticas do Governo, entre Janeiro e Setembro de 2024, registaram-se 2160 casos de burla em Macau, o que representa um aumento de 31,5 por cento e de 104 por cento, respectivamente, em comparação com o período homólogo de 2023 e 2019. Nos primeiros três trimestres do ano transacto, registaram-se 240 casos de burla telefónica, dos quais mais de 70 por cento foram de “funcionário público falso”. Ao mesmo tempo, registaram-se 721 casos de burla através da *internet*, representando um aumento de 122 e 493 casos, respectivamente, em comparação com os períodos homólogos de 2023 e 2019. Houve ainda um total de 581 casos de burla informática, envolvendo principalmente investimentos na *internet*, venda de bilhetes para concertos, compras na *internet*, furto de cartão de crédito, entre outras formas de burla.

O Governo da RAEM tem-se empenhado no trabalho preventivo contra a burla,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

através de várias medidas *online* e *offline*, desenvolvendo activamente vários tipos de acções de prevenção e de combate à burla. A fim de elevar a consciência do público sobre a prevenção de burla informática, os serviços competentes têm vindo a implementar várias medidas importantes contra este tipo de burla. Em Abril do ano passado, foi lançado o “Miniprograma antiburla” e, ao mesmo tempo, foi implementado o “Programa de vacina antiburla no *campus*” em várias instituições de ensino superior, tendo sido realizada a “Sessão de intercâmbio sobre os trabalhos de combate à burla” com o sector financeiro, entre outros, com resultados visíveis. No entanto, os diversos tipos e formas de burla estão sempre a mudar, o que dificulta a sua identificação e prevenção por parte de muitos residentes.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos tempos, tem-se registado uma alta taxa de casos de aliciamento para o exercício de trabalho ilegal no exterior, tanto no Interior da China como em Hong Kong. Apesar de não se terem registado novos casos em Macau desde finais de Dezembro de 2024, há toda a necessidade de elevar o nível de alerta da população, porque mais vale prevenir do que remediar. Assim sendo, o Governo deve recorrer a vários meios e formas para divulgar informações sobre a prevenção da burla junto dos diversos grupos sociais, ensinando aos residentes o que fazer quando os seus familiares e amigos caírem nestes esquemas; por seu turno, quanto à repressão do crime de burla transfronteiriça, o Governo deve adoptar medidas correspondentes, por exemplo, discutir com o Interior da China e Hong Kong sobre a criação de canais de partilha de informações, a fim de conhecer as actividades dos malfeitores e dos grupos de burla. Isto vai ser feito?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Já se passaram 9 meses desde o lançamento do “Miniprograma antiburla” em Macau, assim sendo, o Governo deve rever periodicamente a situação da utilização deste programa e o respectivo *feedback*, com vista à sua actualização e optimização, e actualizar atempadamente as novas formas de prevenção de burla, ajudando os residentes a identificarem os casos de burla e a protegerem a segurança da sua vida e dos seus bens. Isto vai ser feito?

3. A falta de conhecimento e de familiarização com a tecnologia informática por parte da população idosa torna-a mais fácil de ser alvo de burla. Quanto à optimização dos trabalhos de prevenção de burla a idosos, o Governo deve reforçar a colaboração com a comunidade, organizando assistentes sociais e voluntários, etc., e, através de meios compreensivos, divulgar, periodicamente, as informações e técnicas mais actualizadas sobre a prevenção de burla, nomeadamente, dando as respectivas orientações detalhadas aos idosos em risco elevado de serem enganados, com vista a reforçar a sua consciência e capacidade de prevenção de burla. Vai fazê-lo?

17 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting